

Decisão sobre empréstimo vai ser da Mesa

A CPI do Orçamento vai deixar a Mesa da Câmara decidir se os empréstimos contraídos, em condições privilegiadas, pelos deputados Ricardo Fiúza (PFL-PE) e Flávio Derzi (PP-MS) na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil constituíram falta de decoro parlamentar. O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), disse ontem que embora já tenha sido constatado que as operações foram irregulares, por contrariarem a Constituição, que proíbe parlamentares de tomarem empréstimos de instituições oficiais com cláusulas especiais, o problema não está relacionado com as fraudes no Orçamento.

Passarinho ainda está aguardando um parecer da Consultoria Jurídica do Senado sobre o caso, mas dificilmente serão apresentados argumentos que modifiquem essa decisão. O relatório da CPI deverá apenas incluir uma referência sobre os empréstimos em seu relatório final, mas não sugerirá nenhuma penalidade, por considerar também que a questão foge da alçada da comissão e deverá ser decidida pela Mesa da Câmara.